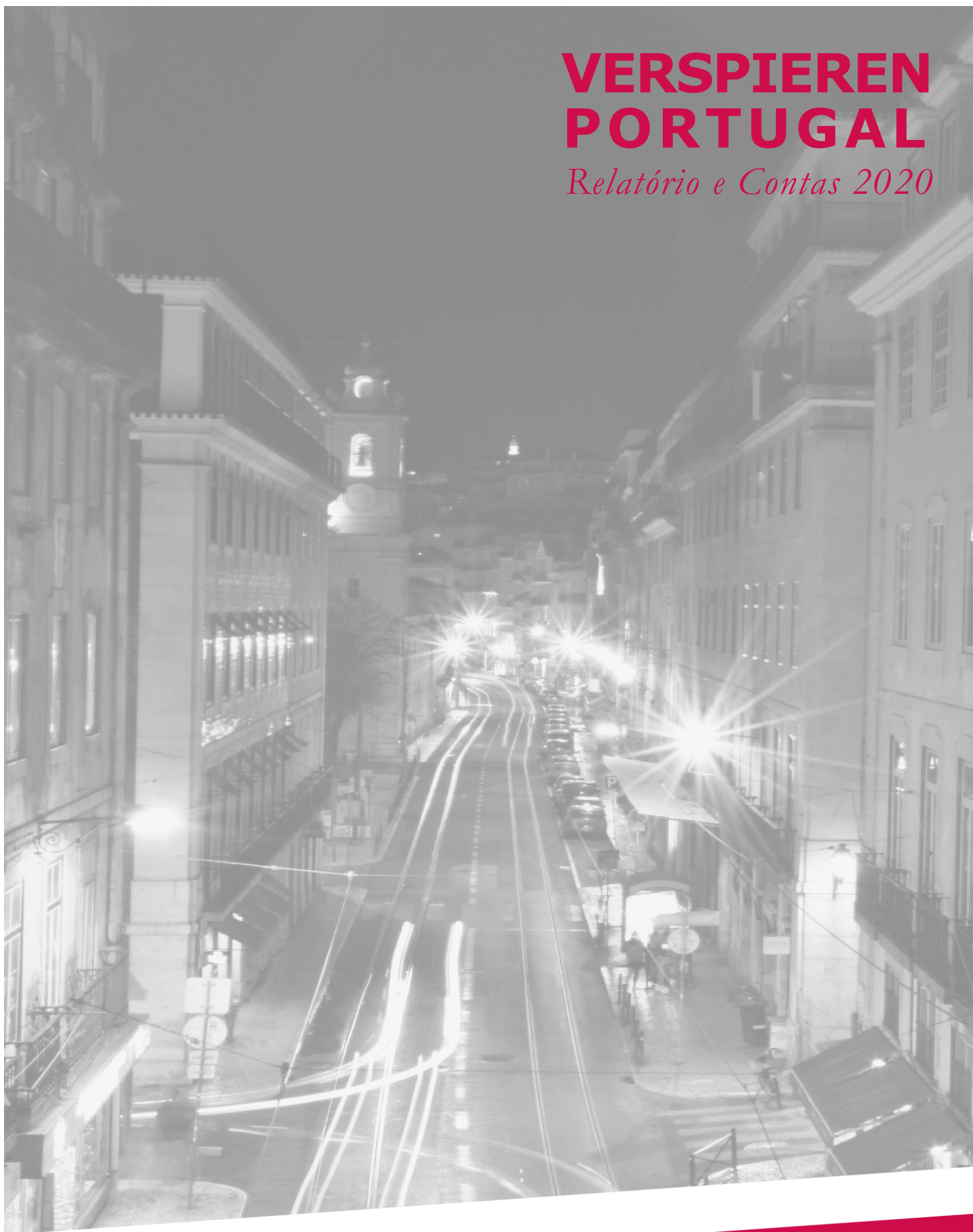



VERSPIEREN PORTUGAL

Relatório e Contas 2020





"O Grupo Verspieren baseia-se num modelo original, o de uma família de empresas que dá aos seus membros a liberdade de agir e permite-lhes acompanhar todos os nossos clientes no seu desenvolvimento nacional e internacional. A nossa força coletiva combinada com a força financeira do grupo permite-nos obter as melhores soluções de seguros ao melhor preço. Desta forma, temos os meios para melhor defender os interesses dos nossos clientes".

"Le Groupe Verspieren repose sur un modèle original, celui d'une famille d'entreprises qui donne à ses membres la liberté d'agir et leur permet d'accompagner tous nos clients dans leur développement national et international. Notre force collective alliée à la puissance financière du groupe nous permet d'obtenir les meilleures solutions d'assurance au meilleur prix. Ainsi, nous nous donnons les moyens de toujours mieux défendre les intérêts de nos clients".

Índice

<i>Considerações Gerais</i>	
<i>Conjuntura Económica</i>	4
<i>Economia Portuguesa</i>	5
<i>Mercado Segurador</i>	6

A Verspieren Portugal

<i>Atividade</i>	6
<i>Custos</i>	6
<i>Recursos Humanos</i>	7
<i>Resultados</i>	7
<i>Perspetivas</i>	7

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

Index

Considérations générales	
Environnement Économique	4
Économie Portugaise	5
Marché de l'Assurance	5

Verspieren Portugal

Activité	6
Coûts	6
Ressources Humaines	7
Résultats	7
Perspectives	7

Notes relatives au Bilan et au Compte d'Exploitation

Exercício de 2020 **Relatório de Gestão**

Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários, submetemos à vossa apreciação o presente relatório de gestão e as contas referentes ao exercício de 2020.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Conjuntura Económica

O ano de 2020 foi marcado pelos seguintes acontecimentos:

O surto do COVID-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou-se também ao nosso país onde foi decretado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020.

No segundo trimestre de 2020, assistiu-se a uma paralisação da economia, sem precedentes, em todo o Mundo.

Nos terceiro e quarto trimestres, o cenário internacional foi de melhoria para as principais economias mundiais, resultado da abertura da atividade económica após o confinamento, bem como dos esforços que os bancos centrais fizeram para combater os efeitos da pandemia nas suas economias.

A economia da zona Euro caiu 6,8%, a maior queda desde a sua criação. Já a queda verificada na EU fixou-se nos 6,4%. Os países que mais contribuíram para esta queda foram a França, Espanha e Itália.

A China foi a primeira economia a entrar em crise, mas acabou por ser a única que cresceu. No final de 2020, registou-se um crescimento de 2,3%, escapando à tendência de desaceleração das outras potências mundiais.

A própria economia dos EUA teve um abrandamento de 3,5%, o pior desempenho desde 1946.

Année de 2020 **Rapport de Gestion**

Chers actionnaires,

Conformément aux dispositions légales et statutaires, nous soumettons à votre appréciation le présent rapport de gestion et les comptes de l'exercice 2020

CONSIDÉRATIONS GÉNÉRALES

Environnement Économique

L'année 2020 a été marquée par les événements suivants :

L'épidémie de COVID-19 a été classée comme pandémie par l'Organisation Mondiale de la Santé le 11 mars 2020 et s'est également propagée dans notre pays où l'état d'urgence a été déclaré le 18 mars 2020.

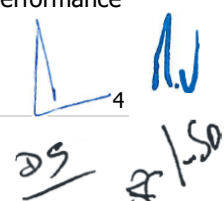
Le deuxième trimestre de 2020 a été marqué par une paralysie économique sans précédent dans le monde entier.

Au cours des troisième et quatrième trimestre, le scénario international a été marqué par une amélioration pour les principales économies mondiales, en raison de l'ouverture de l'activité économique après le confinement, ainsi que des efforts déployés par les banques centrales pour combattre les effets de la pandémie dans leurs économies.

L'économie de la zone euro a reculé de 6,8 %, soit la plus forte baisse depuis sa création. La baisse dans l'UE, quant à elle, a été de 6,4%. Les pays qui ont le plus contribué à cette baisse sont la France, l'Espagne et l'Italie.

La Chine a été la première économie à entrer en crise, mais elle a fini par être la seule à se développer. Fin 2020, elle a enregistré une croissance de 2,3%, échappant à la tendance à la décélération des autres puissances mondiales.

L'économie américaine elle-même a connu un ralentissement de 3,5 %, la pire performance depuis 1946.



Economia Portuguesa

Ano em que surge a pandemia COVID 19, a economia portuguesa sofre a maior contração desde 1974. Face a 2019, o PIB reduziu 7,6%, essencialmente resultado da quebra do consumo privado e do Turismo.

Após o excelente resultado em 2019, o déficit orçamental caiu para -7% na sequência do combate à pandemia. Em termos relativos com a União Europeia, este valor, é mesmo assim, melhor que o da média europeia.

A redução da dívida pública conseguida entre 2016 e 2019, voltou agora a ser agravada, sendo Portugal, o país com a 3ª maior dívida na UE.

O impacto no emprego será maior em 2021, no entanto o valor registado em 2020 já se situou nos 8%.

Mercado Segurador

Registou-se uma contração de 18,7% do volume de prémios de seguro direto.

O Ramo Vida foi responsável por uma redução de 34,8% sobretudo na menor procura e de um grande número de resgates de produtos de capitalização e PPR.

Já o ramo Não Vida, cresceu 3%; impulsionado pelo crescimento dos ramos de acidentes e doença de 3,2%, de incêndio e outros danos de 4,3% e de automóvel de 2,1%.

Économie Portugaise

L'année de l'émergence de la pandémie de COVID 19, l'économie portugaise subit sa plus forte contraction depuis 1974. Par rapport à 2019, le PIB a diminué de 7,6 %, essentiellement en raison de la baisse de la consommation privée et du Tourisme.

Après l'excellent résultat de 2019, le déficit budgétaire est tombé à -7% suite à la lutte contre la pandémie. En termes relatifs avec l'Union européenne, cette valeur est tout de même meilleure que la moyenne européenne.

La réduction de la dette publique obtenue entre 2016 et 2019, s'est à nouveau aggravée, le Portugal étant le pays dont la dette est la 3e plus élevée de l'UE.

L'impact sur l'emploi sera plus important en 2021, bien que le chiffre pour 2020 ait déjà atteint 8%.

Marché de l'Assurance

Le volume des primes d'assurance directe s'est contracté de 18,7 %.

La branche Vie est à l'origine d'une réduction de 34,8% principalement due à une baisse de la demande et à un grand nombre de rachats de produits de capitalisation et de Plans d'Épargne Retraite.

La branche Non-Vie, quant à elle, a progressé de 3%, grâce à la croissance des branches accident et maladie de 3,2%, incendie et autres dommages de 4,3% et automobile de 2,1%.

A Verspieren **Portugal**

Atividade

Apesar da perda de uma parte substancial da carteira do maior cliente da empresa, foi possível ganhar outros clientes que poderão vir a atenuar o impacto negativo da receita registado em 2020.

Os efeitos da recessão económica, a nível das receitas não foram tão elevados, como fomos levados a crer no final do segundo trimestre.

As receitas do exercício decresceram cerca de 14% e fixaram-se nos € 3.841.750,42.

Custos

Em termos de custos, foi levado a cabo um forte esforço de contenção nos Fornecimentos e Serviços Externos, não só fruto da otimização de tarefas, de sinergias resultantes da fusão e de deixarem de ser externalizadas algumas áreas como seja a contabilidade e outros serviços especializados.

Os gastos com o pessoal ascenderam o valor de € 2.088.317,82, nos quais estão contabilizadas, gratificações de balanço no valor de € 53.633,00, distribuídas pelos colaboradores. Os custos com o pessoal não tiveram impacto na variação total dos custos.

Os custos totais tiveram uma redução de 10% em relação ao ano anterior, esta redução deve-se na sua totalidade aos fornecimentos e serviços externos.

Verspieren **Portugal**

Activité

Malgré la perte d'une partie substantielle du plus grand client, il a été possible de gagner d'autres clients susceptibles d'atténuer l'impact négatif des revenus enregistrés en 2020.

Les effets de la récession économique, en termes de revenus, n'ont pas été aussi importants que ce que nous étions amenés à croire à la fin du deuxième trimestre.

Les revenus de l'année ont diminué d'environ 14% et s'élèvent à 3 841 750,42 euros.

Coûts

En termes de coûts, un effort important a été fait pour contenir les Fournitures et Services Externes, non seulement en raison de l'optimisation des tâches, des synergies résultant de la fusion et du fait que certains domaines tels que la comptabilité et d'autres services spécialisés ne sont plus externalisés.

Les frais de personnel s'élèvent à 2 088 317,82 euros, dans lesquels sont comptabilisées des primes de bilan d'un montant de 53 633,00 euros, réparties entre les employés. Les frais de personnel n'ont pas eu d'impact sur la variation totale des coûts.

Les coûts totaux ont connu une réduction de 10% par rapport à l'année précédente, cette réduction est due en totalité aux fournitures et aux services externes.

Recursos Humanos

O número total de efetivos em 31 de dezembro era de 40, organizado e composto por 6 equipas técnico-comerciais, 1 departamento de sinistros e 1 departamento financeiro que abarca igualmente as áreas informáticas, administrativas e de recursos humanos.

Resultados

O resultado líquido obtido foi de € 287.188,95, sendo proposta de o valor ser levado à conta de resultados transitados.

Perspectivas

Depois das duas primeiras vagas do COVID-19 ocorridas durante o ano de 2020, cujos impactos são reconhecidos nas respetivas demonstrações financeiras deste exercício, a Pandemia registou nos primeiros dois meses e meio de 2021 a terceira vaga, um subsequente e severo agravamento, com impacto social e económico, muito significativo.

2021 afigura-se vir a ser um ano cheio de incertezas, desafios de difícil previsibilidade, já que estão todos os esforços concentrados no controlo da crise sanitária e na consequente crise económica.

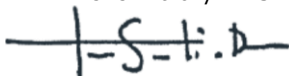
Por último, não queremos deixar de referir, com satisfação e reconhecimento, o elevado espírito de colaboração mais uma vez demonstrado por todos os nossos Colaboradores e Seguradoras.

Uma palavra de igual agradecimento, vai para os Clientes que nos honraram com a sua preferência e para os nossos Revisores Oficiais de Contas.

Lisboa, 30 de março de 2021



Pierre-Anthony VERSPIEREN



Joana SANTIAGO



Rita Barroso da FONSECA

Ressources humaines

L'effectif total au 31 décembre était de 40 personnes, organisées et composées de 6 équipes technico-commerciales, 1 département des sinistres et 1 département financier qui couvre également les domaines informatique, administratif et des ressources humaines.

Résultats

Le résultat net obtenu est de 287 188,95 euros, il est proposé d'en porter la valeur au compte de report à nouveau.

Perspectives

Après les deux premières vagues de COVID-19 survenues au cours de l'année 2020, dont les impacts sont reconnus dans les états financiers respectifs de cet exercice, la pandémie a enregistré au cours des deux premiers mois et demi de 2021 la troisième vague, une aggravation ultérieure et sévère, avec un impact social et économique très important.

2021 semble être une année pleine d'incertitudes, de défis difficilement prévisibles, puisque tous les efforts sont concentrés sur le contrôle de la crise sanitaire et de la crise économique qui en découle.

Enfin, nous tenons à mentionner, avec satisfaction et reconnaissance, le grand esprit de collaboration dont ont fait preuve, une fois de plus, tous nos collaborateurs et assureurs.

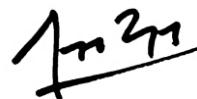
Nous remercions également les clients qui nous ont fait l'honneur de nous préférer et nos commissaires aux comptes.

Lisbonne, le 30 mars 2021.

O Conselho de Administração



Maxence VERSPIEREN



Dominique SIZES

Verspieren Portugal - Corretores de Seguros, S.A.

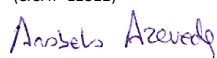
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/20	31/dez/19
ACTIVO			
Activos não correntes			
Activos fixos tangíveis	3.2 e 8	119 137,82 €	153 303,49 €
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3.3 e 7	2 309 574,00 €	7 149 930,15 €
Outros investimentos financeiros	7 a)	651,63 €	991,43 €
Activos intangíveis	3.3 e 9	15 089,94 €	7 348,18 €
		2 444 453,39 €	7 311 573,25 €
Activos correntes			
Clientes	11	5 697,20 €	15 851,56 €
Estado e outros entes públicos	12	43,36 €	53,98 €
Accionistas	11	10 025,00 €	21 395,22 €
Outros créditos a receber	11	388 939,10 €	133 485,56 €
Diferimentos	16	50 163,37 €	47 874,41 €
Outros activos financeiros	4	5 000,00 €	130 000,00 €
Caixa e depósitos bancários	4	689 635,83 €	822 544,35 €
		1 149 503,86 €	1 171 205,08 €
Total do activo		3 593 957,25 €	8 482 778,33 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	13	119 620,00 €	119 620,00 €
Prémios de emissão	13	1 136 444,28 €	1 136 444,28 €
Reservas Legais	14	49 879,79 €	49 879,79 €
Resultados transitados	13	1 270 720,08 €	830 678,30 €
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	13	- 1 185 532,55 €	- 1 415 938,84 €
Resultado líquido do período		287 188,95 €	440 041,78 €
Total do capital próprio		1 678 320,55 €	1 160 725,31 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Accionistas / sócios	6.3	- €	1 000 000,00 €
Provisões	11	33 585,73 €	33 585,73 €
Financiamento Obtidos	15	1 028 562,94 €	39 743,55 €
		1 062 148,67 €	1 073 329,28 €
Passivo corrente			
Fornecedores		6 500,42 €	10 327,95 €
Accionistas / sócios	6.3	- €	710 000,00 €
Estado e outros entes públicos	12	134 327,00 €	156 412,13 €
Financiamento Obtidos	15	222 684,69 €	12 571,29 €
Outras dívidas a pagar	17	489 975,92 €	5 359 412,37 €
		853 488,03 €	6 248 723,74 €
Total do passivo		1 915 636,70 €	7 322 053,02 €
Total do capital próprio e do passivo		3 593 957,25 €	8 482 778,33 €

Contabilista Certificado

(C.C. nº 12322)



A Administração



Verspieren Portugal - Corretores de Seguros, S.A.

 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/dez/20	31/dez/19
Vendas e serviços prestados	18	3 841 750,42 €	4 474 839,92 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7	52 781,03 €	- 18 768,39 €
Fornecimentos e serviços externos	19	- 893 409,40 €	- 1 231 755,05 €
Gastos com o pessoal	20	- 2 088 317,82 €	- 2 060 827,28 €
Outros rendimentos	18	5 839,26 €	23 895,82 €
Outros gastos	22	- 121 937,67 €	- 137 530,31 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		796 705,82 €	1 049 854,71 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21	- 310 241,20 €	- 333 533,87 €
Resultado operacionais (antes de gastos e financiamento e impostos)		486 464,62 €	716 320,84 €
Juros e rendimentos similares obtidos	18	4 077,50 €	1 619,96 €
Juros e gastos similares suportados		- 1 333,67 €	- 355,88 €
Resultados antes de impostos		489 208,45 €	717 584,92 €
Imposto sobre o rendimento do período	3.5 e 10	- 202 019,50 €	- 277 543,14 €
Resultado líquido do período		287 188,95 €	440 041,78 €

Contabilista Certificado

(C.C. nº 12322)



A Administração



ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

31 de dezembro de 2020

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade:

Verspieren Portugal – Corretores de Seguros, S.A.

1.2 – Sede:

Avª Conde Valbom, Nº 30 – 6º - 1050-068 Lisboa

1.3 – NIPC:

500 938 326

1.4 – Natureza da actividade:

A Verspieren Portugal Corretores de Seguros, S.A., tem como actividade principal a mediação de seguros e de resseguro no âmbito dos ramos Vida e não Vida e a prestação e assistência ao longo do período de vigência do contrato aos nossos clientes espalhados por todo o país, os nossos serviços encontram-se centrados em Lisboa, Moscavide, Vila do Conde, com representação em Leiria pela empresa Cristina Pereira, Lda., com uma participação de 60%, bem como em Angola pela empresa EGSA, Lda. com uma participação de 32%.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de março de 2021. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

1.5 – Designação da empresa-mãe

A Empresa faz parte do grupo Verspieren sendo detida directamente em 77,95% pela empresa Verspieren, S.A..

1.6 – Sede da empresa-mãe:

A sede da empresa-mãe do grupo Verspieren situa-se em 1 Avenue François Mitterrand, 59290 Wasquehal em França.

1.8 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de Euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referência contabilística de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo decreto-lei nº 158/2009 de 13 de Julho, face ao previsto no nº1 do artigo 3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) aprovadas pelo Aviso nº 15655/2009 de 7 de Setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2020, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado através das taxas máximas aplicáveis constantes no DR nº 25/2009.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	8 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	3 a 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	4 a 10 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos tangíveis foram registadas como gastos do período.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis.

As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo intangível	Vida útil estimada
Projectos de desenvolvimento	3 anos
Programas de computador	3 anos
Elementos de propriedade industrial	3 a 5 anos
Goodwill	10 anos

3.4. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Locações em que a Empresa age como locatário

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos, reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.5. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

Imposto corrente: o imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis. A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 17% sobre os primeiros 25 000,00 da matéria colectável, e 21% sobre o excedente. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda, a derrama, as tributações autónomas sobre os encargos e as taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

Imposto diferido: os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos activos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efectuada uma revisão desses activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

3.6. R dito

O rédito   mensurado pelo justo valor da contrapresta o recebida ou a receber. O rédito proveniente da presta o de serviços   reconhecido no momento cobrança dos recibos, ou no momento em que as comissões nos são creditadas.

3.7. Clientes e Outros Créditos a receber

As d vidas de clientes e outros créditos a receber estão mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas de imparidade.

As perdas por imparidade (ajustamentos) de d vidas de clientes encontram-se constituídas de acordo com o critério econ mico, ou seja, tomando em considera o o risco efectivo de cobrança.

3.8. Fornecedores e Outras Dividas a Pagar

As contas de fornecedores e de outras dividas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

3.9. D vidas a Pagar em Moedas Estrangeira

Os saldos expressos em moeda estrangeira estão actualizados aos câmbios oficiais em vigor   data do balanço.

3.10. Especializa o dos exercícios

As transac es são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas, com excep o das comissões dos recibos cobrados. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «outros créditos a receber e outras d vidas a pagar» e «diferimentos».

3.11. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.12. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informa o adicional sobre condi es que existiam   data do balanço são reflectidos nas demonstra es financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informa o sobre condi es que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstra es financeiras, se forem considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstra o dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalhados da seguinte forma:

Descri�o	2020	2019
Numerário (Caixa)	9.655,15	3.034,91
Depósitos � ordem	679.980,68	621.561,82
Depósitos a prazo	0,00	197.947,62
Outros Instrumentos Financeiros	5.000,00	130.000,00
Total	694.635,83	952.544,35

Na divulga o dos fluxos de caixa, foi utilizado o método directo, o qual nos d  informa o acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Verspieren Portugal Corretores de Seguros, SA..

5. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não foram efectuadas alterações de estimativas, bem como não foram detectados erros que afectem a comparabilidade das demonstrações financeiras.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 – Relacionamentos com empresas-mãe:

A Empresa é detida em 77,95% pela Verspieren, S.A..

6.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

As remunerações do pessoal chave de gestão da Empresa em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, ascenderam a 306.556,78 e 271.028,91 euros, respectivamente.

6.3. Saldos entre partes Relacionadas

Em 31 de dezembro de 2020 a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2020	
	Corrente	Não Corrente
Saldos das transacções		
Verspieren, S.A.	210.000	1.000.000
Total	210.000	1.000.000

Esta rubrica foi reclassificada, passando a ser considerada como financiamento da casa mãe, Verspieren França.

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O investimento financeiro resulta da aquisição em Agosto de 2019, de 100% do capital da Credite SGPS no montante total de € 4.866.000,00 (tendo sido 76,24% por compra de ações e 23,76% por troca de ações).

O valor do Capital Próprio da sociedade Credite SGPS ascendia a € 2.290.565,30, tendo sido considerada a diferença para o valor de aquisição no montante de € 2.575.434,70 como Goodwill, que será amortizado em 10 anos.

Posteriormente foi adquirida à Credite SGPS a totalidade do capital social da Credite EGS – Corretores de Seguros, S.A. (€ 2.583.019,92) pelo montante de € 4.866.000,00, em 2020 por deliberação dos accionistas foi regularizada a dívida.

Destas operações resultaram ainda ajustamentos de € 230.406,29 em Capitais Próprios, e de € 52.781,03 em Resultados decorrentes da aplicação do MEP.

	2020	2019
Investimentos Financeiros		
Saldo inicial	7.149.930	
Aquisições		7.407.474
Aumentos	283.187	
Diminuições	4.866.000	
Amortizações do exercicio	257.543	257.543
Total	2 309 574	7.149.930

7. a) As entregas mensais para o FCT (Fundo de Compensação de Trabalho), efectuadas pela entidade empregadora, ascenderam no ano de 2020 ao montante de € 71,98, tendo sido recebido o valor de € 411,78 de empregados que saíram da empresa.

8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2020			
	Edifícios e outras construções	Equipamento Transporte	Equipamento administrativo	Total
Activo bruto:				
Saldo inicial	32.490	414.038	213.419	659.947
Aquisições			8.716	8.716
Outras Transferências				
Abates		(27.900)		(27.900)
Saldo final	32.490	386.138	222.135	640.763
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	3.249	312.195	191.200	506.644
Amortizações do exercício	3.249	27.696	11.936	42.881
Outras Transferências				
Abates		(27.900)		(27.900)
Saldo final	6.498	311.991	203.136	521.625
Activo líquido	25.992	74.147	18.999	119.138

9. ACTIVOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2020			
	Programas de computador	Propriedade industrial	Projectos de desenvolvimento	Total
Activo bruto:				
Saldo inicial	108.043	826.000	114.240	1.048.283
Aquisições	17.558			17.558
Outras Transferências				
Abates				
Saldo final	125.601	826.000	114.240	1.065.841
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	100.695	826.000	114.240	1.040.935
Amortizações do exercício	9.816			9.816
Outras Transferências				
Abates				
Saldo final	110.511	826.000	114.240	1.050.751
Activo líquido	15.090	-	-	15.090

10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco ou dez anos para a Segurança Social, conforme regime transitório previsto na lei 17/2000 de 8 de Agosto), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2015 a 2019, poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Os gastos com impostos sobre o rendimento, reconhecidos na Demonstração de Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, podem ser detalhados como se seguem:

GASTOS COM IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO		2020	2019
Imposto corrente e ajustamentos:	Imposto corrente do exercício	202.020	277.543
		202.020	277.543
Impostos diferidos:	Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	-	-
		-	-
Gasto com impostos sobre o rendimento		202.020	277.543

RECONCILIAÇÃO IMPOSTO CORRENTE		2020	2019
Resultado líquido do exercício		287.190	440.042
Gasto (rendimento) com impostos s/rendimento - taxa de 22,5%		51.752	98.409
Gasto com impostos sobre o rendimento - tributação autónoma		36.139	50.717
Diferenças permanentes:	Reintegrações não aceites como custo	59.960	60.742
	Anulação para efeitos MEP	-	4.223
	Multas, Coimas Juros Comp. Encargos Infrac.	180	766
	Correcções relativas a exercícios anteriores	8390	19
	Despesas Confidênciais	738	502
	Imposto sobre o Rendimento (corrente e diferido)	45.454	62.446
	Benefícios fiscais	-584	-282
		202.020	277.543
Ajustamentos relativos ao imposto de períodos anterior			
Gasto (rendimento) com imposto corrente		202.020	277.543
Gasto (rendimento) com imposto diferido			
	Amortizações não aceites fiscalmente		
Gasto (rendimento) com impostos sobre o rendimento		202.020	277.543

11. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a rubrica de Clientes e Outras contas a receber da Empresa têm a seguinte composição:

	2020			2019		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Correntes:						
Clientes, conta corrente	5.697	-	5.697	15.852	-	15.852
Accionistas	10.025	-	10.025	21.395	-	21.395
Clientes, cobrança duvidosa	13.732	13.732	-	13.732	13.732	-
Outras Créditos a Receber	388.939	-	388.939	133.486	-	133.486
Total	418.393	13.732	404.661	184.465	13.732	170.733

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, continuou a reconhecer *perdas por imparidade / reversões de perdas por imparidade* em outros créditos a receber, provenientes da fusão.

Resultante da fusão está registado desde 2017 uma provisão no valor total de 33.586, relacionada com o processo judicial entre as entidades Ageas e Parque Escolar, que poderá levar a Empresa a devolver comissões da Parque Escolar.

Em 2020 e em 2019 a rubrica Outros créditos a receber da Empresa apresentava a seguinte composição:

	2020	2019
Outros créditos a receber		
Companhias de Seguros	191.609	77.297
Outros saldos	197.330	56.189
Total	388.939	133.486

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2020 e em 2019 as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	2020		2019	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenções na fonte	-	(1.141)	-	(448)
Pagamentos por conta	-	(160.532)	-	(200.739)
Estimativa de imposto	-	202.020	-	277.543
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	43	32.404	8	37.438
Imposto sobre o valor acrescentado	-	9.546	-	7.835
Contribuições para a Segurança Social	-	51.935	-	34.690
Contribuições FCT e FGCT	-	95	46	93
Total	43	134.327	54	156.412

13. CAPITAL

O capital da empresa a 31 de dezembro de 2020 é de 119.620,00€, composto por 23.924 ações com o valor nominal de 5 Euros.

Os resultados transitados registam um valor de € 1.270.720 e os ajustamentos ascendem o valor total de € 1.185.533.

O capital subscrito é detido em 77,95% pela Verspieren, S.A. em 31 de dezembro de 2020.

14. RESERVAS

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, as reservas não apresentaram movimento sendo o seu valor de € 49.880.

15. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2020 a Empresa mantém os seguintes bens em regime de locação operacionais de longa duração:

Nº Contrato	Locatário	Bem Locado	Valor
48730377	Volkswagen Bank	Volkswagen Golf - 84-QZ-76	44.088,43€
48730377	Volkswagen Bank	Volkswagen Golf - 72-XU-04	22.788,96€
48810278	Volkswagen Bank	Volkswagen Golf - 52-ZP-21	24.678,79€
48810278	Volkswagen Bank	Volkswagen Golf - 31-ZR-25	24.951,01€

As rendas vincendas relativas aos bens em locação operacionais detalham-se como se segue:

	2020		
	Rendas até 1 anos	Rendas entre 1-5 anos	Total
Volkswagen Golf - 84-QZ-76	1.859		1.859
Volkswagen Golf - 72-XU-04	5.697	14.718	20.415
Volkswagen Golf - 52-ZP-21	3.891	7.781	11.672
Volkswagen Golf - 31-ZR-25	4.257	8.514	12.771
Total	15.704	31.013	46.717

Os bens em regime de locação financeira já existentes em 2020 são os seguintes:

Locatário: Banco Comercial Português, S.A. dos veículos 89-XZ-46 e 61-ZM-35 e Volkswagen Financial do veículo 30-VD-53.

	2020			2019
	Custo	Amortizações Acumuladas	Amortização Exercício	Amortização Acumulada
Volkswagen Golf - 30-VD-53	26.809	13.404	4.468	8.936
Volkswagen Golf - 89-XZ-46	27.926	9.308	4.654	4.654
Volkswagen Golf - 61-ZM-35	24.999	8.334	4.167	4.167
Total	79.734	31.046	13.289	17.757

As rendas vincendas (pagamentos mínimos) relativas aos bens em locação financeira detalham-se como se segue:

	2020		
	Rendas até 1 anos	Rendas entre 1-5 anos	Total
Volkswagen Golf – 30-VD-53	3.021	4.320	7.341
Volkswagen Golf – 89-XZ-46	5.059	8.777	13.836
Volkswagen Golf – 61-ZM-35	4.605	15.466	20.071
Total	12.685	28.563	41.248

16. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de Deferimentos apresentavam a seguinte composição:

	2020	2019
Deferimentos - Ativo		
Seguros	40.744	40.982
Rendas Lisboa e Vila Conde e Moscavide	9.419	6.892
Outros Diferimentos	0	0
Total	50.163	22.589

17. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a rubrica de Outras dívidas a pagar apresentavam a seguinte composição:

	2020	2019
Outras dívidas a pagar		
Remunerações a liquidar	253.399	252.009
Gratificações de Balanço	53.633	96.000
Credite EGS – SGPS, S.A.	0	4.866.000
Clientes (saldos credores)	0	3.792
Consultores/intermediários	36.340	38.662
Outros saldos	146.604	102.949
Total	489.976	5.359.412

18. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa em 2020 e em 2019 é detalhado conforme se segue:

Rubricas	2020	2019
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Mercado Interno	3.841.750,42	4.474.839,92
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Subsídios à Exploração		
Aumentos Justo valor		
Outros não especificados	58.620,29	23.895,82
JUROS		
Juros de depósitos bancários	4.077,50	1.619,96
TOTAL	3.904.448,21	4.500.355,70

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos nos exercícios findos em 2020 e em 2019 é detalhada conforme se segue:

	2020	2019
Fornecimentos e Serviços Externos		
Comissões	305.569	381.360
Rendas e Alugueres	127.729	131.444
Comunicação	49.380	67.699
Trabalhos Especializados	117.367	251.075
Energia e Fluídos	31.943	59.879
Honorários	54.475	83.928
Seguros	33.320	21.979
Limpeza, Higiene e Conforto	26.651	20.714
Conservação e Reparação	15.753	40.979
Deslocações, estadas e transportes	69.576	45.177
Despesas de Representação	14.736	31.194
Outros FSE	46.910	96.329
Total	893.409	1.231.755

20. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de Gastos com Pessoal nos exercícios findos em 2020 e em 2019 é detalhada conforme se segue:

	2020	2019
Gastos com Pessoal		
Remunerações Órgãos Sociais	306.557	271.029
Remunerações Pessoal	1.300.916	1.320.563
Encargos sobre remunerações	361.141	353.098
Indemnizações	41.547	20.579
Seguros	67.831	83.931
Outros custos com pessoal	10.326	11.627
Total	2.088.318	2.060.827

A rubrica "Remunerações dos órgãos sociais" nos exercícios findos em 2020 e 2019 refere-se a remunerações das pessoas chave da gestão.

21. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO

	2020	2019
Depreciações e amortizações exercício		
Investimentos Financeiros (Nota 7)	257.543	257.543
Activos Fixos Tangíveis (Nota 8)	42.881	54.894
Activos Intangíveis (Nota 9)	9.817	21.097
Total	310.241	333.534

22. OUTROS GASTOS

A rubrica de Outros Gastos nos exercícios findos em 2020 e em 2019 é detalhada conforme se segue:

	2020	2019
Outros Gastos		
Impostos indirectos	70.534	85.109
Taxas	2.900	4.648
Abates	0	36.656
Correcções relativas anos anteriores	37.291	85
Donativos	4.824	1.226
Quotizações	2.295	3.735
Outros gastos	4.094	6.071
Total	121.938	137.530

23. GARANTIAS E COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa tinha duas garantias prestadas a favor de Clientes no valor de **19.510,00 Euros**, uma pela mediação de seguros e outra pelo resseguro, conforme cumprimento no disposto na alínea d) do nº 1 do artº 19 do Decreto-Lei 144/2006 de 31 de Julho.

24. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

O surto do COVID-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou-se também ao nosso país onde foi decretado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020.

Depois das duas primeiras vagas do COVID-19 ocorridas durante o ano de 2020, cujo impactos são reconhecidos nas respectivas demonstrações financeiras deste exercício, a Pandemia registou nos primeiros dois meses e meio de 2021 a terceira vaga, um subsequente e severo agravamento, com impacto social e económico, muito significativo, voltando a gerar um elevado grau de incerteza para as empresas.

25. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Não é do conhecimento da VERSPIEREN a existência de quaisquer passivos contingentes, ou de qualquer obrigação presente proveniente de acontecimentos passados relativo a matérias ambientais, pelo que não se encontram registadas quaisquer provisões de carácter ambiental, nem existem passivos de carácter ambiental, materialmente relevantes, incluídos no balanço.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

1.

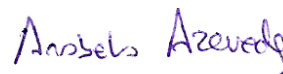
- a) À data de 31 de dezembro de 2020 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.
- b) À data de 31 de dezembro de 2020 a Verspieren Portugal – Corretores de Seguros, S.A. tinha ao serviço 40 trabalhadores.
- c) A proposta de aplicação do resultado líquido de € 287.188,95, foi de serem levados à conta de resultados transitados.

- 2. Os honorários dos Revisores Oficiais de Contas durante o ano de 2020 foram de € 11.735,50.

A Administração



Contabilista Certificado
(C.C. nº 12322)



Lisboa, 30 de março de 2021.

ANO 2020

DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMA LEGAL

Prestação de serviços de mediação de seguros

1. Nos termos do nº 1 do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, de 30 de Dezembro, as declarações financeiras devem incluir a seguinte informação desagregada por cada uma das alíneas do artigo supra referido:

a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

Esta informação é divulgada pela Empresa nas notas 3.6 e 3.10 do Anexo.

b) Reconhecimento das Remunerações por Natureza e Tipo:

Por Natureza	2020	2019
Numerário/Cheque/Transferência	3.841.750	4.474.840

Por Tipo	2020	2019
Comissões de Seguros	3.664.425	4.324.144
Comissões de Resseguro	16.842	0
Honorários	177.325	150.696
Total	3.841.750	4.474.840

c) Remunerações relativas aos contratos de seguros desagregadas por Ramos e por Origem:

Por Ramos	2020	2019
Vida	100.612	109.089
Não Vida	3.546.971	4.115.717
Não Vida de Resseguro	16.842	0
Total	3.664.425	4.224.806

Por Origem	2020	2019
Empresas de Seguros	3.543.327	4.224.806
Corretores	121.098	99.338
Honorários	177.325	150.696
Total	3.841.750	4.474.840

d) Níveis de concentração:

Ao contrário do exercício de 2018 e por via da fusão em 2019 passou a existir uma entidade (companhia de seguro) que representou um montante superior a 25%, mas inferior a 50%, dos proveitos totais recebidos pela Empresa, mas em 2020 conseguimos diminuir essa percentagem de 39,85% para 36,08%, vamos continuar a tentar dispersar mais.

e) Valores das contas clientes

Os valores das contas de depósito à ordem relativos a fundos recebidos de clientes e a sua movimentação durante os exercícios findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram os seguintes:

	2020	2019
Saldo da conta "Clientes" no início do exercício	104.663	1.253.879
Movimento do ano (débito)	29.466.106	13.219.991
Movimento do ano (crédito)	(29.524.620)	(14.369.207)
Saldo da conta "Clientes" no final do exercício	46.149	104.663

f) Valores das contas a receber e a pagar

Esta informação encontra-se detalhada, na nota 11 do Anexo relativa a clientes e outras contas a receber e na Nota 17 relativa a outras contas a pagar.

g) Desagregação dos valores a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as contas a receber e a pagar podem ser desagregadas da seguinte forma:

	2020		2019	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as Empresas de Seguro para pagamento de prémios de seguro	191.609	33.907	86.974	37.367
Saldos a serem reembolsados pelas empresas de seguro				
Remunerações a liquidar a outros mediadores, respeitantes a prémios de seguros já cobrados		36.340		38.662
Outros valores de clientes:				
Honorários	5.697		6.175	
Outros valores	197.330	426.229	56.188	5.293.511
Total	394.636	496.476	149.337	5.369.740

h) Aqueing e classificação dos valores a receber:

Não aplicável.

i) Descrição de obrigações contingentes

Conforme nota 23 do Anexo, a Empresa detém duas garantia bancária no montante de 19.510 Euros a favor dos clientes para a cobertura dos créditos destes, face ao corretor de seguro e resseguro, conforme estipulado pela alínea d) do nº 1 do artigo 19º e pelo nº 4 do artigo 42º do Decreto-Lei 144/2006 de 31 de julho.

j) Aquisição de carteira de seguros

Não aplicável.

k) Cessação de contratos com empresas de seguros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Empresa não cessou qualquer contrato com seguradoras.

l) Obrigações materiais e passivas contingentes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, podem vir a existir obrigações materiais e passivos contingentes, conforme já descrito na nota 24 do Anexo.

2. Nos termos do nº 2 do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R da ASF de Portugal, de 30 de dezembro, a Empresa, enquanto corretora de seguros, deve ainda divulgar a seguinte informação:

a) As quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas à Empresa têm o valor mais elevado e respetivas percentagens:

Ramos / 2020

	Vida	Não Vida	Total	%
Fidelidade, S.A.	32.353	1.246.134	1.278.487	35,05
Generali Seguros	22.544	750.250	772.794	21,19
AIG Europe, S.A.		311.860	311.860	8,55
Zurich Insurance		292.884	292.884	8,03

b) Valor total de fundos recebidos com vista a serem transferidos para empresas de seguros que não tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.

A Verspieren na qualidade de corretora de seguros tem poderes de cobrança junto de todas as empresas de seguros. No acto de recebimento dos prémios dos tomadores de seguros, entrega o correspondente recibo emitido pela seguradora.

3. Nos termos do nº 3 do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R da ASF de Portugal, de 30 de dezembro, a Empresa, enquanto corretora de resseguro, deve ainda divulgar a seguinte informação:

a) Não aplicável. A empresa tem poderes de cobrança.

b) Não aplicável.

Contabilista Certificado
(C.C. nº 12322)

Anabela Azevedo

O Conselho de Administração

L.B. Silva

VERSPIEREN PORTUGAL - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

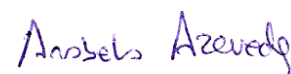
	Períodos	
	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	3 836 073	4 408 877
Pagamentos a fornecedores	(1 057 150)	(1 124 895)
Pagamentos ao pessoal	(2 074 242)	(2 262 111)
Caixa gerada pelas operações	704 680	1 021 871
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(236 896)	(224 188)
Outros recebimentos / pagamentos	(194 742)	(8 942)
Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]	273 043	788 741
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos Fixos Tangíveis	(8 716)	(197 721)
Activos Fixos Intangíveis	(17 558)	(26 120)
Investimentos Financeiro		(2 283 930)
Outros Activos	(72)	(991)
Recebimentos provenientes de:		
Activos Fixos Tangíveis	4 000	20 250
Juros e rendimentos similares	4 079	1 620
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]	(18 267)	(2 486 892)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		67 734
Realização Capital e outros instrumentos de capital próprio		1 156 064
Juros e gastos similares		
Accionistas		3 710 000
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(12 685)	(15 420)
Redução Capital e outros instrumentos de capital próprio		(1 415 939)
Juros e gastos similares		(356)
Accionistas	(500 000)	(2 000 000)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]	(512 685)	1 502 083
Variação de caixa e seus equivalentes [1]+[2]+[3]	(257 909)	(196 068)
Efeito das diferenças de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	952 544	1 148 612
Caixa e seus equivalentes no fim do período	694 636	952 544

A Administração



Contabilistas Certificado

(C.C. nº 12322)



VERSPIEREN PORTUGAL - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.
ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

1 - Não foram adquiridas ou alienadas filiais ou outras actividades empresariais.

2 - Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31/12/2020	31/12/2019
Numerário	9 655	3 035
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	679 981	621 562
Depósitos a Prazo	0	197 948
Caixa e seus equivalentes		
Outras disponibilidades	5 000	130 000
Disponibilidades constantes do balanço	694 636	952 544

3 - Não se desenvolveram quaisquer actividades financeiras não monetárias.

4 - Não é aplicável a repartição do fluxo de caixa por ramos de actividade e zonas geográficas, já que não foi adoptada a mesma divisão segmentada nas demais peças das demonstrações financeiras.

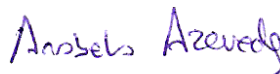
5 - Não existem outras informações necessárias à compreensão da demonstração dos fluxos de caixa.

A Administração



Contabilistas Certificado

(C.C. nº 12322)



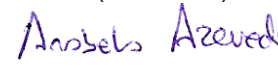
VERSPIEREN PORTUGAL - Correctores de Seguros, SA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2020
 (Montantes expressos em Euros)

	Notas	Capital subscrito	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos e outras variações no capital	Resultado líquido do exercício	Total	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2019		100 000		49 880	730 887	-	99 791	980 558	980 558
Alterações no período:									
Alterações de políticas contabilísticas		-		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-		-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização		-		-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização		-		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:		-		-	99 791	-	(99 791)	-	-
Resultado líquido do exercício		100 000		49 880	830 678	-	(0)	980 558	980 558
Resultado integral							440 042	440 042	440 042
Resultado integral							440 042	1 420 600	1 420 600
Operações com detentores de capital no exercício:									
Realizações de capital		19 620		-	-	-	-	19 620	19 620
Realizações de prémios de emissão		-	1 136 444	-	-	-	-	1 136 444	1 136 444
Distribuições		-		-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-		-	-	(1 415 939)	-	(1 415 939)	(1 415 939)
Saldo em 1 de Janeiro de 2020		119 620	1 136 444	49 880	830 678	(1 415 939)	440 042	1 160 725	1 160 725
Alterações no período:									
Alterações de políticas contabilísticas		-		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-		-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização		-		-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização		-		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:					440 042		(440 042)	-	-
Resultado líquido do exercício		119 620	1 136 444	49 880	1 270 720	(1 415 939)		1 160 725	1 160 725
Resultado integral							287 189	287 189	287 189
Resultado integral							287 189	1 447 914	1 447 914
Operações com detentores de capital no exercício:									
Realizações de capital								-	-
Realizações de prémios de emissão								-	-
Distribuições								-	-
Entradas para cobertura de perdas								-	-
Outras operações						230 406		230 406	230 406
Saldo em 31 de Dezembro de 2020		119 620	1 136 444	49 880	1 270 720	(1 185 533)	287 189	1 678 320	1 678 320

A Administração



CONTABILISTA CERTIFICADO
(C.C. nº 12322)



RSM & Associados – Sroc. Lda

Av. do Brasil, 15-1 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de VERSPIEREN Portugal – Corretores de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidencia um total de 3.593.957 euros e um total de capital próprio de 1.678.321 euros, incluindo um resultado líquido de 287.189 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de VERSPIEREN Portugal – Corretores de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas Contabilísticas e de Relatório Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:



THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'MK', is located at the bottom right of the page.

demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades:

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreensão sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 30 de Março de 2021

A handwritten signature in blue ink, appearing to be the initials "JP" or similar, written in a cursive style.

RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA
representada por Joaquim Patrício da Silva (ROC n.º 320)

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

- Exercício de 2020 -

Senhores Acionistas,

1. No cumprimento das disposições legais e do contrato da Sociedade, o Fiscal Único da «VERSPIEREN Portugal – Corretores de Seguros, S.A.», no exercício das suas competências, após ter procedido à análise do Balanço, da Demonstração dos Resultados e dos demais elementos de prestação de contas, preparados pela Administração, que acompanhavam o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2020, vem apresentar o seu Relatório sobre a ação fiscalizadora desenvolvida e dar parecer sobre esses mesmos documentos de prestação de contas.
2. Em documento separado, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, procedeu à elaboração da Certificação Legal das Contas, parecer que deve ser tomado como parte integrante deste Relatório.
3. No seu Relatório de Gestão a Administração refere a forma como se processou a atividade da Sociedade ao longo do exercício, devendo ser destacado:
 - A redução do volume de negócios em cerca de 14% face ao exercício anterior;
 - A diminuição dos gastos totais, relativamente ao ano de 2019, em 10%;
 - A incerteza, ainda, associada aos Resultados esperados, em virtude da Pandemia de Covid-19;
 - O cash flow gerado no exercício, de 597 mil euros.
4. Face ao exposto, o Fiscal Único, agradecendo a menção que lhe é feita pela Administração no seu relatório, é de

PARECER

- a) que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2020 apresentadas pela Administração;
- b) que seja deliberado sobre a proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício, de 287.188,95 euros, apresentada pela Administração;

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING



- c) que se proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 30 de Março de 2021

O FISCAL ÚNICO

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "JP", is written over the underlined text "O FISCAL ÚNICO".

Joaquim Patrício da Silva
(ROC n.º 320)
em representação de
RSM & Associados - SROC, Lda
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, n.º 21